

LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher Vênus, é estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Kovacic, certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Svonetzky, que ali estava a procura de ferramentas de pedra. A Vênus encontra-se atualmente numa caixa de madeira, situada perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma pedra calcária, e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2013, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário encontrados em vários locais da Europa: desde França até Espanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Itália, são "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vênus, que é matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus ossos contêm fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta espécie viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, concluiu-se que a Vênus foi esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Possui um significado cultural. A Vênus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, em relação forte com o conceito da fertilidade. Os braços e pernas dobram-se sobre os seios e não têm mãos ou pés. Algumas têm de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida e o significado da palavra conseguem ver nesta figura com características de uma mulher. Christopher Witcombe, professor na Universidade de York, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus, a deusa romana, correntes, na época, sobre o que era na época. "A Vênus é sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O significado da Vênus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura europeia e a sua importância representa um elevado estatuto social numa sociedade. A fertilidade, a imagem podia ser também



**COMPETÊNCIA DE ÁREA 3
E HABILIDADES DA PROVA
DE LINGUAGENS**



**CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3 E HABILIDADES DA PROVA DE LINGUAGENS

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

aulas de Educação Física. Nela, aprende-se acerca dos jogos, esportes, dança, ginástica, lutas, etc. Todo esse repertório é de extrema importância para fazer a prova do ENEM. Para além, essa bagagem serve, inclusive, para conhecermos nosso próprio corpo, seus limites e possibilidades.

É importante observar:

- ▶ Saúde corporal
- ▶ A importância da alimentação atrelada à atividade física
- ▶ Estética
- ▶ Prejuízos pelo excesso

LINGUAGEM CORPORAL COMO FORMADORA DE IDENTIDADE

O corpo em movimento e sua linguagem

Linguagem corporal é como chamamos todas as expressões desenvolvidas por meio dos movimentos, posturas ou gestos feitos com as diferentes partes do corpo. Por sermos seres constituídos pela linguagem, conseguimos nos comunicar por meio dos sinais e gestos do próprio corpo, por meio das mais variadas expressões corporais. Partindo dessa ideia, pode-se afirmar que os gestos e os movimentos fazem parte dos recursos de comunicação que o ser humano utiliza para expressar suas emoções e sua personalidade, comunicar-se interpessoalmente e transmitir informações.

Uma das melhores formas de nos apropriarmos dos vários elementos históricos que compõem a cultura corporal é nas

Uma busca pelo reconhecimento cultural

Como um dos países de maior extensão no mundo, o Brasil apresenta diversas culturas, sendo caracterizado como multicultural. Estas são expressas de maneiras distintas em cada região. Essa identidade cultural também pode ser expressa por meio do corpo através de danças, artes corporais ou por ritos religiosos que envolvem comportamentos tradicionais de acordo com cada religião.

Dança e cultura

Samba, frevo, maracatu, torém, vaquejada, pastoril, bumba meu boi, afoxé, maculelê, carimbó, fandango e xaxado. Essas são algumas das danças e expressões culturais típicas das diferentes regiões do Brasil.

A dança, assim como as atividades culturais, permitem ao homem



explorar os movimentos do corpo e expressar sentimentos por meio de gestos. As distintas manifestações de dança surgem intrinsecamente conectadas aos processos históricos e culturais de povos com diferentes visões da realidade.

Além de promover entretenimento e coesão social, a dança reflete os valores de um grupo social e constitui um dos traços característicos da identidade coletiva. Dessa forma, trata-se de uma manifestação artístico-cultural que se relaciona ao folclore e às visões de mundo da comunidade.



Frevo



Roda de capoeira



Roda de samba

O Samba de Roda, o Frevo e a Capoeira estão, inclusive, inscritos pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Arte corporal



Presente em várias sociedades, a arte corporal é uma manifestação cultural utilizada, principalmente, por indígenas, hindus e africanos. Na sociedade ocidental atual, está presente na utilização da maquiagem e no processo de tatuagem.

Os povos indígenas utilizam a pintura corporal como meio de expressão ligado aos diversos manifestos culturais de sua sociedade. Há uma pintura específica: luta, caça, casamento, morte.

Os hindus também utilizam a pintura corporal. Nos casamentos, por exemplo, as noivas são pintadas por todo o corpo com desenhos decorativos que representam sorte para a noiva e um rompimento com a antiga vida em família. E, para exibir a condição da mulher casada, pinta-se um sinal vermelho no centro das sobrancelhas. Muitas tribos africanas também usam a pintura corporal com significados particulares a cada evento, bem como para embelezar-se.

Já as técnicas de maquiagem crescem ininterruptamente e seguem tendências e padrões. A tatuagem, por sua vez, não é uma manifestação pertencente exclusivamente à sociedade contemporânea como muitos acreditam. Estima-se que ela tenha surgido por volta do ano 3000 a.C. no Egito, em rituais ligados à religião.

A pintura corporal esteve inserida em diversos momentos por toda a história da humanidade, sendo utilizada de diferentes formas e com diferentes intuítos. A pintura corporal, nesse sentido, para além de uma mera característica de manifestação cultural da humanidade, é parte integrante da formação da maioria das sociedades.

Esportivização

Esportivização é o processo de transformação de certas práticas corporais em esporte institucionalizado. Na esportivização, as regras passam a se padronizadas e não são mais o produto de expressões individuais. O cumprimento das regras passa a ser feito por entidades oficiais.

Benefícios dentro do ambiente organizacional

Os benefícios da adoção da ginástica laboral dentro do ambiente organizacional em atividades de escritório ou industriais são evidentes como, por exemplo:

- ▶ Melhoria na interação entre os colaboradores;
- ▶ Maior produtividade e assertividade nos processos internos;
- ▶ Diminuição dos problemas relacionados a tensões musculares;
- ▶ Diminuição dos índices de absenteísmo (padrão habitual de ausências no processo de trabalho, dever ou obrigação, seja por falta ou atraso, devido a algum motivo interveniente) originados de afastamentos por lesões ou acidentes de trabalho.

A ginástica laboral deve ser sempre ministrada por um profissional de educação física, fisioterapia ou outro profissional que possua conhecimentos certificados na área de ergonomia. O simples ato de participar das atividades propostas pela ginástica laboral diminuem drasticamente as chances de desenvolver as doenças mais comuns em ambientes de trabalho que são a LER (lesão por esforço repetitivo) e a DORT (distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho).

Fonte: <https://www.portaleducacao.com.br>

RECONHECER A LINGUAGEM CORPORAL COMO MEIO DE INTERAÇÃO SOCIAL

Já sabemos que a expressão corporal diz respeito a todas as expressões desenvolvidas por meio dos movimentos, posturas ou gestos feitos com as diferentes partes do corpo. Sendo assim, podemos tratar, ao fazermos referência à “expressão corporal”, de gestos que fazemos ao enunciarmos com a voz, os gestos, palavras e expressões da Língua de Sinais... Podemos, igualmente, referir-nos a danças, rituais, à própria linguagem corporal, aos exercícios produzidos nos esportes (na ginástica artística, por exemplo), enfim, uma gama de espaços que fazem parte da cultura e da identidade dos sujeitos de nossa sociedade.

O que precisamos entender agora é que a **linguagem corporal**, ao fazer parte da cultura e da identidade, forma

parte da **essência** e da **expressão** de um grupo e, principalmente, da **expressão individual de uma pessoa, tornando-se um meio de interação social**. Por meio do corpo, é possível produzimos sentidos. É desse modo que utilizamo-nos da linguagem corporal tanto individualmente como coletivamente, afinal, vivemos também em sociedade.

- ▶ Dança
- ▶ Capoeira
- ▶ Libras



Para refletir:

1. Pina (2011)



Pina, discretamente, passou pelos festivais de cinema internacional sem levar nenhum prêmio de destaque. Ilude-se, contudo, o espectador que acredita ser esta uma simples obra biográfica da grande dançarina e coreógrafa alemã Pina Bausch. Para além do conteúdo da vida da artista, e do pensamento de que é necessário ser íntimo da dança contemporânea para apreciar o filme, esse longa-metragem vai muito além de belas danças. Ele simboliza os inúmeros sentidos e interpretações da vida.

2. Um mundo em LIBRAS



“Escrito por Caio Camargo e dirigido por Laura C. Buranello, o documentário Um mundo em LIBRAS

conta um pouco sobre a história e os desafios da surdez no Brasil, um país que ainda não adota a língua brasileira de sinais como uma realidade diária, e traz depoimentos de surdos da cidade de Franca-SP, que abrem as páginas de suas vidas para nós”.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=373xATJROzM>

Anotações



REFERÊNCIAS

Frevo completa 10 anos como patrimônio cultural no Brasil. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/07/18/frevo-completa-10-anos-como-patrimonio-cultural-no-brasil/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Jogo e brincadeira: o que são? Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/noticias/jogo-e-brincadeira-o-que-sao/>>. Acesso em: 15 jan 2020. (Adaptado).

Matriz de referência ENEM. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Vigorexia. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/vigorexia/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

PORTINARI, C. Meninos brincando. 1955. 1 original de arte, óleo sobre tela, 60 cm x 72.5 cm.

PORTINARI, C. Meninos no balanço. 1960. 1 original de arte, óleo sobre tela, 61 cm x 49 cm.

QUALIDADE DE VIDA: ATIVIDADE FÍSICA ALIADA À ALIMENTAÇÃO. Disponível em: <<https://blogeducacaofisica.com.br/qualidade-de-vida/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

FIAMONCINI, R. L.; GALLI, S. R. Dança: movimento e identidade. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd103/moviment.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

KATZ, H. e GREINER, C. A natureza cultural do corpo. Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: Universidade Editora, 2001.

ORLANDI, Eni. Identidade linguística escolar. In: SIGNORINI, I. (Org.). Língua(-gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA E CONFORMAÇÃO DA CAPOEIRA NO ESTADO DE SERGIPE. Disponível em: <<http://www.estilonacional.com.br/web/?p=783>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

Por que é errado rir das expressões faciais dos intérpretes de LIBRAS? Disponível em: <<https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/expressoes-faciais-dos-interpretres-de-libras>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SANTOS, G. O. Alguns sentidos e significados da capoeira, da linguagem corporal, da educação física... Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 2, p. 123-136, jan. 2009.

Estamos juntos nessa!

